

ASPIPP EM AÇÃO

Boletim Informativo da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha **Ano I | Edição 01 | 16 de Junho de 2017**

EM BRASÍLIA

ASPIPP e FEBRAPDP articulam 400 milhões para prêmio seguro rural

(Página 3)

*"...não foi o
[plano safra]
dos sonhos dos
agricultores, mas
foi o possível"*
Blairo Maggi

(durante anúncio do Plano Safra)

E TEM MAIS:

OUTORGA

ASPIPP representa setor de irrigação nos debates sobre priorização de outorga para uso dos recursos hídricos
(Página 2)

SAIU NA MÍDIA

Portal G1 destaca algodão do Sudoeste Paulista. Preço sobe 15% e anima produtores da região
(Página 2)



Mais de 40% dos pacotes vendidos! (última página)

Em Brasília, ASPIPP representa irrigação na Oficina de Outorga



Outorga: diretrizes discutidas em Brasília favorecem irrigantes do País

A diretora Executiva da Aspipp, Priscila Silvério Sleutjes, representou o setor de irrigação, juntamente com a Conselho Nacional de Agricultura (CNA), na Oficina de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, que aconteceu nos dias 6 e 7 de junho, em Brasília (DF). O evento foi uma iniciativa das Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e discutiu a delegação de competências para priorização e emissão de outorga e de direito de uso dos recursos hídricos.

Os trabalhos tiveram a participação de representantes de comitês de bacia e membros de duas câmaras do Conselho Nacional de Recursos Hídricos: a Câmara Técnica de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladora (CTPOAR) e a Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos (CTPNRH), onde ASPIPP representa os usuários de irrigação.

Setor Elétrico ou Irrigantes

Com demanda representada pelo setor elétrico da Bacia de São Marcos, que avocou a prerrogativa de uso, o colegiado discutiu diretrizes para priorização de outorga de direito de uso dos recursos hídricos. A concessão prejudicaria o setor produtivo da região, que conta com aproximadamente 85 mil hectares de cultivos sob irrigação.

Um pacote de medidas, como a revisão de critérios de cálculo de demanda hídrica; a adoção da outorga sazonal (outubro a maio); critérios únicos definidos em um plano de ação e a implantação de uma sala de situação operacional integrando órgãos gestores da bacia, foram determinantes para definição de prioridades de outorga naquela bacia.

Outorga e Proposta

A proposta é de que os comitês estudem diretrizes e estabeleçam sua escala de prioridades para uso/outorga, contemplando protocolos para situações de escassez – com supressão total ou parcial dos menos prioritários em benefícios dos mais – e de esgotamento dos quantitativos outorgáveis – com a proposta de suspensão ou revogação dos usuários menos prioritários em benefício dos de interesse coletivo, considerando os critérios econômicos, sociais e ambientais previstos nas próprias diretrizes –.

Para a Priscila Sleutjes, além de marcar posicionamento para o setor de irrigação, que conseguiu manter a prerrogativa emblemática no uso dos recursos hídricos na Bacia de São Marcos, a participação na oficina ofereceu subsídios para argumentação na discussão do comitê local, que deve ser deflagrada. “Uma discussão que não podemos ficar de fora”, finalizou.

(da redação)

Nosso Algodão no Portal G1

A reportagem do programa Nosso Campo, exibida no último dia 4 para os 318 municípios que integram a área de cobertura da TV TEM, noticiou que o preço do algodão aumentou cerca de 15% e animou produtores do Sudoeste de SP. Mesmo com clima atrapalhando, a qualidade da pluma é considerada boa.

Nesta época do ano, se o clima está bom, as máquinas não param. O algodão está no ponto e o agricultor não pode perder tempo para colher a safra.

Wilhelmus Beckers tem 90 hectares cultivados em Itapeva (SP). Ele, assim como outros produtores do município, teve que antecipar a colheita por causa da previsão de aumento da umidade e da queda de temperatura. O problema é que muitos botões, as maçãs do algodão, deixaram de abrir.

Apesar dos problemas climáticos, a pluma não perdeu qualidade e o produtor espera colher 330 arrobas por hectare. Isso é bem parecido com o resultado do ano passado, mas os preços estão melhores agora.

Segundo Beckers, a pluma foi comercializada, em média, a R\$ 83 no ano passado, sendo que nesta safra já alcançou entre R\$ 90 e R\$ 93, um aumento de 15%.

Tudo que é colhido segue para uma cooperativa em Campos de Holambra, distrito de Paranapanema (SP). O algodão é descompactado dos fardos e passa por um processo de retirada de umidade e de limpeza até ficar pronto para o beneficiamento. O caroço é vendido para alimentação do gado. Já a pluma é prensada em fardos de 200 quilos que são comercializados para as indústrias de fiação.





Prêmio de Seguro Rural fica em 400 milhões de reais

ASPIPP e FEBRAPDP participaram das articulações

Cumprindo agenda em Brasília, a diretora Executiva da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e de Plantio na Palha (Aspipp), engenheira Priscila Silvério Sleutjes, esteve reunida no último dia 6, com o deputado Federal Luiz Carlos Heinze (PP-RS), com quem discutiu uma questão que preocupava os irrigantes do sudoeste paulista: a manutenção do Programa de Subvenção do Prêmio do Seguro Rural do Governo Federal.

A preocupação decorre de uma série de informações, dando conta de que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) efetuariaria um corte de 90% nos recursos do programa para 2017, com objetivo de realocar o montante para seu custeio operacional. Para a Aspipp, a medida seria desastrosa, vez que o próprio Governo Federal reconhece a contratação do seguro rural como uma das pedras fundamentais da política agrícola do País, sendo vital para a estabilidade e desenvolvimento do setor.

Programa

Desde 2003, quando foi criado, o programa de subvenção ao seguro rural fomenta a agricultura brasileira e contribui para a estabilização do setor, registrando um crescimento de 192% no acesso as subvenções nos últimos 10 anos. Para se ter ideia, em 2016 foram subvencionadas 73,6 mil, das 150 mil apólices de seguros contratadas, perfazendo um total de 398,6 milhões de subvenção, com variação 41% superior em relação a 2015. A expectativa da Aspipp

era de que pelo menos se mantivesse a previsão do MAPA, que era de 400 milhões de reais para 2017.

Setor Mobilizou

Ricardo Ralisch, representando a Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação (Febrapdp) e atual presidente da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI), organismo criado pelo MAPA e que congrega representantes de diversas entidades do País, acompanhou a audiência para manifestar a preocupação de entidades do setor. Para elas, uma das prováveis consequências de um eventual corte seria o aumento da inadimplência junto às instituições financeiras e, por conseguinte, complicações para a economia do País.

Atuação Parlamentar

Luiz Carlos Heinze é produtor rural e engenheiro agrônomo de formação, sendo deputado de 5 mandatos pelo Rio Grande do Sul, com forte atuação na defesa de políticas públicas para o setor agrícola. Durante a audiência com os representantes da Aspipp e Febrapdp, o parlamentar disse que, como membro da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal, já participava de uma série de reuniões para a manutenção do orçamento de 400 milhões de reais para 2017, o que foi confirmado na tarde desta quarta-feira (7), com o anúncio na do Plano de Safra 2017-2018 pelo ministro Blairo Maggi.

(da redação)

IRRIGASHOW 2017

Mais de 40% dos pacotes já foram vendidos

Até o final da tarde da última quarta-feira (14), a Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (Aspipp) já havia comercializado mais de 40% dos pacotes disponibilizados às empresas expositoras para o Irrigashow 2017. Das 34 cotas disponibilizadas pelos organizadores, 15 já haviam sido comercializadas, antecipando a adesão das empresas parceiras ao evento, que é referenciado com um dos únicos do setor de irrigação no País.

Segundo a diretora Executiva da Aspipp, Priscila Silvério Sleutjes, “além de garantir presença, a cada ano as empresas buscam mais espaço e visibilidade, optando por pacotes maiores”, disse. “Isso se deve a credibilidade da marca Aspipp e dos resultados que buscamos construir com as marcas parceiras ao longo dos anos, por meio do projeto Irrigashow”, ponderou ela.

Adesão com desconto

Até o dia 30 de junho, as empresas que ainda não aderiram, poderão garantir sua presença no Irrigashow 2017 com desconto de 5%. Existem cotas dos pacotes Ouro Plus (1 cota), Ouro

(2), Prata (6) e Bronze (10). Além do desconto, a vantagem na antecipação da aquisição do seu pacote é a possibilidade de escolher o posicionamento do seu ‘stand’ no ‘layout’ evento, ou seja, quem antecipar a confirmação sua participação, pode escolher o melhor espaço disponível. Mais informações pelos canais Aspipp: fone (14) 3769.1788; aspipp@aspipp.com.br ou pelo site www.irrigashow.com.br

Irrigashow 2017

Dentro da temática “Reservação”, o Irrigashow 2017 acontece nos próximos dias 6 e 7 de setembro, no distrito de Campos de Holambra, em Parapanema (SP). A cada realização, o evento se firma como difusor das inovações tecnológicas e práticas sustentáveis, oferecendo importantes contribuições para o desenvolvimento da agricultura irrigada. O público que frequenta o evento é bastante direcionado, sendo formado por tomadores de decisão e pessoas com alto poder de consumo, o que abre oportunidades de geração de novos negócios.

(Da Redação)

Expediente:

ASPIPP EM AÇÃO é uma publicação de circulação digital e semanal da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha - ASPIPP

PRESIDENTE:

Maurício Swart

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Silvério Sleutjes

PROJETO GRÁFICO E TEXTOS

Eduardo Henrique Eltink

Eltink Comunicação Estratégica

(15) 3346.4908 | (15) 99787.5082

Endereço:

Av. das Posses, 120- Centro
Distrito Campos de Holambra
Parapanema (SP) | CEP 18.725-000
(14) 3769.1788
aspipp@aspipp.com.br

Acesse nosso site:

www.aspipp.com.br